ATA DA SESSÃO ESPECIAL COM A PRESENÇA DO COMANDANTE DA 1ª CIPM DA LAPA , MAJOR DANIEL JACINTO BERNO

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e seis, após o encerramento da Sessão Ordinária, o Poder Legislativo Municipal da Lapa reuniu-se sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, contando ainda com a presença do Major Daniel Jacinto Berno, Comandante da 1ª. CIPM da Lapa. O Senhor Presidente João Renato passou a palavra ao Comandante Major Berno para seu pronunciamento. Com a palavra o Comandante Berno, disse que agradece o convite e que faz um pouco mais de um mês que esta no comando da Policia Militar da Lapa onde abrange também mais oito Municípios de grande porte como Rio Negro e São Mateus, e que apesar de não estar habituado a cada região, porque cada uma tem sua peculiaridade seus problemas, mas segurança pública não tem muito segredo porque trabalha encima de estatísticas e relatórios, mas também trabalha muito mais com a parceria, e hoje não se faz mais segurança sem a participação e a integração de toda a comunidade, do Poder Legislativo e Executivo e todos os representantes, e sendo importante também a participação do CONSEG (Conselho de Segurança) que esta sendo criado em muitos locais, e na Lapa já esta bem estruturado, e que muitas vezes só se preocupam com segurança aquelas pessoas que são vítimas ou tem familiares vítimas de alguma ação do mal, e aquelas pessoas que por sorte não tiveram nenhum problema em nível de segurança não tem um envolvimento e participação, mas frisa a importância da participação principalmente da comunidade, e não vem aqui para trazer algo novo e nem como salvação da pátria porque mudou apenas a pessoa mas os oficiais aqui são passageiros permanecendo a comunidade da Lapa, e que tem uma carreira pela frente e o Estado do Paraná é seu destino em qualquer lugar apto para servir, mas os policiais aqui sediados que fazem o serviço de vinte e quatro horas e a comunidade que permanecerão e terão que ajudar para ter uma Lapa melhor, uma segurança melhor e que estão apenas coordenando com um comprometimento porque são responsáveis, e que é cômodo falar que há dificuldades de meios efetivos, tanto o órgão da Policia Militar como da Policia Civil tem essa dificuldade, e seria cômodo cruzar os braços e dizer, o Governo do Estado e Secretaria de Segurança não dá meios, e aqui a Câmara cobrando maior segurança e policiamento, porque se a Lapa esta com uma situação insegura, o seu redor também esta, porque isso também vai disseminar, porque o marginal não vai escolher só a Lapa para agir, e irá agir em Contenda, Araucária, Curitiba e por aí a fora estarão reféns da ação dessas pessoas. E o que lhe assusta nas estatísticas é a extensão da região, tanto do Município da Lapa que é uma extensão territorial muito grande, como dos outros Municípios, e que irá tratar com exclusividade e peculiaridade da Lapa, onde a Policia desenvolve além de alguns programas como o PROERD, policiamento de trânsito, escolta, policiamento no fórum, em eventos, futebol e festas além do atendimento a ocorrências, e na sexta-feira teve mais um programa que foi o Patrulha Escolar que é importante, direcionando as escolas sendo mais um tipo de policiamento que a Policia esta aí se envolvendo com os mesmos recursos humanos, mas como já falou, não irão cruzar os braços e dizer que não tem como fazer e que irão achar alternativas e meios para tentar proporcionar uma melhor segurança, e vendo os relatórios, a Lapa não difere muito dos Municípios que já passou dos tipos de ocorrência, não da quantidade, e se baseando com outros se pode dizer que esta tranqüilo referente a muitos Municípios por aí, mas também não se pode deixar que isso chegue ao patamar dos outros para que se tome alguma providência, e que o problema clássico aqui são os furtos, e em termos de homicídios durante esse semestre houveram dois, um em janeiro e outro em março, segundo relatório e felizmente a Lapa, ainda, nesse tipo de crime a principio e ao ver da Policia Militar não tem muita prevenção e que tem que ser combatido ações com operações para desarmar a situação, mas não tem como prever aonde vai acontecer o homicídio e mesmo assim é um tipo de crime que traz insegurança a comunidade e assusta, também tem o problema das drogas que não é só da Lapa e sim de varias regiões onde tem que ser feito um trabalho de conscientização com o PROERD e também um trabalho de denúncia, porque sempre gosta de

esclarecer que segurança pública não seria investir só em policiais, mas poderia ter aqui um número ideal de policiais porque segundo relatório, vinte por cento a mais do que se tem hoje de policiais, onde a cidade cresceu e os policiais reduziram, e os problemas com o crescimento onde há progresso há também, em decorrência, os problemas da evolução e do crescimento de um Município, mas gosta de frisar o seguinte, de que segurança pública não se faz só com policiamento na rua porque iluminação pública é segurança pública, terrenos baldios abandonados é problema de segurança pública, vias de acesso pavimentadas onde as viaturas possam se deslocar com menor desgaste é investimento em segurança pública, um número maior de policiais nas ruas não vai trazer emprego ou melhoria na saúde sendo portanto alguns problemas que as vezes são decorrência para gerar e trazer problemas de insegurança e por isso é importante a parceria desta Casa de Leis e do Conseg para que se possa levantar esses outros problemas e tentar amenizar esse problema da insegurança, e que estão procurando desenvolver tipos de policiamento porque sente que a comunidade quer ver policia na rua e é a obrigação e missão da Policia Militar do policiamento preventivo e ostensivo, e com os recursos que se tem hoje do Município, porque quando chegou havia uma viatura para atender todo o Município em vinte e quatro horas sendo humanamente impossível atender toda essa região, e a criminalidade esta aí onde há grandes problemas, não só aqui na Lapa, que é a do "trote" de desvirtuar uma ocorrência falsa para a viatura estar em tal lugar para o pessoal agir em outro, e com uma viatura sabendo dessa situação, é facilmente descoberta uma área para agir em outra, e que há um grupo de operações que atende toda região do Comando da Companhia fazendo operações junto com o Conseg para ter aumento, junto com o Conselho Tutelar, o Poder Judiciário através do fórum e fiscais da Prefeitura tentando fiscalizar estabelecimentos regulares que ali poderá gerar um problema de criminalidade e insegurança, então a parceria e o envolvimento de todos, sendo todos responsáveis pela segurança pública, e que esta aqui para somar, colaborar e juntos porque nada mais do que os Senhores que vivem a Lapa e nada mais que a comunidade que sabe dos problemas de cada região, e muitos dos Senhores podem ter soluções e idéias que juntos, possam viabilizar e tentar trazer uma melhor segurança, e deixou a palavra aberta para esclarecimento de todos. Com a palavra o Vereador Juciel disse, que agradece a presença do Comandante Berno, e que a respeito da dificuldade de efetivo, qual seria o número de policiais para que se pudesse trabalhar com mais tranqüilidade. Com a palavra o Comandante Berno disse, que teve um assalto na região de Paiquerê envolvendo um dos foragidos da delegacia e a comunidade denunciou e o serviço reservado fez um trabalho onde pegou cinco elementos, sendo duas mulheres envolvidas com o trafico de drogas e recuperando dois armamentos e quase cem por cento dos objetos furtados da mercearia do Senhor Juca Leck, e foi uma ação em que houve participação da comunidade denunciando e informando a policia, e hoje há trinta e cinco policiais, tendo uma equipe da Rotam que faz operações na Lapa em São Mateus e em todos os nove Municípios, há cinco reservados, e vinte e três policiais para fazer o policiamento ostensivo que divide em turnos e em um certo horário estão conseguindo colocar uma viatura a mais, mas que no mínimo seria preciso dobrar o efetivo para atender, tem também a comunidade de Mariental que é um número grande sendo afastada e dividida por pedágio e que teria que ter um tipo de policiamento já centralizado, e com três viaturas seria de bom grado operando vinte e quatro horas na Lapa, e hoje se tem uma e meia e no horário de pico foi conseguido mais uma viatura que é das dezoito as vinte e três horas, e que dobrando o efetivo ainda não seria o ideal mas daria para dar um melhor policiamento e presença da Policia Militar na Lapa. Continuando o Vereador Juciel disse, que em relação as drogas ouve-se falar por aí que são muitas as pessoas que fazem trafico mas não é visto a prisão dessas pessoas, e acha que por ser uma cidade pequena como a Lapa talvez fosse feito um trabalho de inteligência da policia, e pediu uma explicação do porque que não é pego o grande traficante. Em resposta o Comandante Berno disse, que primeiramente o trabalho de investigação não é competência da Policia Militar, mas como também, se conhece a deficiência da co-irmã e onde há um bom relacionamento e o apoio do Jurídico e do Ministério Público, eles também entram porque o serviço reservado da Policia Militar é especifico sendo

criado para fiscalizar os integrantes, mas pela necessidade e se não trabalharem com informações não só trafico de drogas como também outros tipos de crimes ficará dificil investigar ou agir, e que o trabalho de investigação no caso das drogas é um jogo de xadrez, porque como se tem acompanhado, o usuário não vai ser mais preso com a nova Lei sendo aprovada onde será encaminhado para tratamento, e com isso as vezes os grandes traficantes usam essas pessoas e as vezes esses grandes traficantes não estão localizados na Lapa e sendo um trabalho até do nível da Policia Federal, sendo uma situação complicada e não impossível de combater mas gosta de frisar que a Policia Militar a nível de drogas tem que fazer campanhas, porque antigamente fumar era até moda, e hoje com a campanha maciça para não fumar devido as conseqüências tem visto uma redução grande dos fumantes, e a droga se não tiver quem compre acabará, e que é preciso conscientizar os jovens do mal da droga, aonde que leva a droga, e é esse o trabalho que a Policia Militar tem, apesar de não haver um contingente maior onde deveria ter em todos os níveis das escolas o PROERD, e segundo pesquisa feita em Curitiba de dez que passaram pelo PROERD oito não foram para as drogas, e que são sinais positivos, e que na sua opinião pessoal a campanha de esclarecimento mostrará aos jovens que a droga não é o caminho certo, porque se não tiver quem consuma não terá quem venda. Novamente com a palavra o Vereador Juciel perguntou quais seriam as sugestões para os membros do Legislativo e pessoal do Executivo que estão presentes, o que poderiam fazer para amenizar essa questão além da conscientização levantada que é muito importante. Em resposta o Comandante Berno disse, que seria o trabalho e que esta Presidência envolvesse uma Comissão reivindicando os problemas e como são representantes do povo sabem muito mais dos problemas da comunidade do que é preciso, e como é um problema político, também, a reivindicação de melhores recursos para todos os órgãos de segurança, e coloca-se a disposição de quando surgir algum problema especifico na área de segurança seja discutido e achem soluções conjuntas, e que é preciso de melhores recursos, principalmente recursos humanos, e cabe aos Senhores serem porta-vozes em reivindicar, e não é porque a Lapa é hoje tranqüila e não esta dando grande problema ao Estado do Paraná que também não precisa de um reforço e ser atendida com outros investimentos de recursos humanos, e que é preciso investir para manter pelo menos uma sensação de segurança à comunidade da Lapa que merece, como todos os outros. Com a palavra o Vereador Vilmar disse, que gostaria de agradecer a presença do Major Berno e que consiga colocar em prática tudo aquilo que deseja aqui na cidade e também, nos Municípios vizinhos que a 1ª. Companhia abrange, e sabe das dificuldades que existem apesar de saber do investimento que foi feito pelo atual Governo em segurança, e isso só não enxerga quem não quer, o tanto que foi investido em segurança, e infelizmente no Governo que antecedeu não houve o investimento, na sua opinião, necessário, não tendo equipamento que desse condições para equipar a Policia Militar conforme merece em todo o Estado do Paraná, e que há o Exercito aqui na cidade e a Policia Militar, mas é visto no Rio de Janeiro, quando necessário, o Exercito nas ruas e sabe-se da dificuldade na contratação de pessoas e acredita que no próximo ano o efetivo da policia aumente, mas a pergunta é o seguinte, qual era a possibilidade de uma parceria entre Policia Militar da Lapa e o 15° GAC-AP da Lapa para esse serviço de rua de pelo menos o soldado do Exercito estar caminhando pelas ruas da cidade enquanto esse efetivo não é composto aqui na cidade. Em resposta o Comandante Berno disse, que não caberia uma decisão sua e nem do Coronel Zanin, porque um órgão é Federal e o outro é Estadual com missões distintas e diferentes, já foi visto a nível de Rio de Janeiro o isolamento do morro da Rocinha e outros locais, mas com ordem do Ministro da Justiça e do Governo Federal para agir, e não sabe se em algumas ações eles tem o preparo porque a formação deles é outra, mas seria interessante que os soldados que engajam aos dezoito anos fossem reaproveitados depois para ingressar na Policia Militar para ter as noções e táticas de ações da policia que eles não tem lá dentro, porque pelo menos eles já vem com a doutrina militar, hierarquia e disciplina, mas ações como Policia Militar é meio complicado e depende de uma determinação federal, porque o patrulhamento poderiam até fazer, mas agir como policia, com poder de policia, eles não tem. Continuando o Vereador Vilmar disse que

acredita que existe essa possibilidade de competência mais política para fazer a solicitação através dos Deputados, e que não precisaria tanto só a presença do militar já assusta e já inibe a prática do furto, e que seria uma solução para a cidade. Com a palavra o Vereador Dirceu, disse que a questão do interior onde mora a sessenta quilômetros da cidade, e sempre há os problemas de furto e sempre tem de chamar a viatura, e acha que tem que ser feito esse tipo de parceria entre Policia Militar e órgão federal, e pediu para que fosse reforçado o patrulhamento no final de semana. Com a palavra o Comandante Berno, disse que como já foi mencionado aqui a área da Lapa é de quase dois mil e duzentos quilômetros quadrados de extensão, sendo muito extensa para percorrer com uma viatura ou duas tornando-se humanamente impossível, e infelizmente as vezes ocorre a situação de não ter, mas vão tentar ajudar nos finais de semana com reforços da equipe da Rotam para atender as comunidades mais retiradas do Município. Com a palavra o Presidente João Renato disse, que algumas coisas que o assustaram, embora sabedor, onde o Comandante Daniel disse que a patrulha escolar que o Governador irá entregar na sexta-feira ela usará os mesmos recursos humanos de hoje. Em resposta o Comandante Daniel, disse que será administrado hoje com o efetivo que se tem a disposição da Companhia. Continuando o Presidente João Renato, indagou sobre o número de policiais que a Lapa tem hoje, que é de trinta e cinco, mas esses trinta e cinco é para a Lapa ou Lapa e região da Primeira Companhia Independente. Em resposta o Comandante Berno, disse que é só Lapa e dentro há aquela equipe da P-2 e equipe da Rotam, desses trinta e cinco. Continuando o Presidente João Renato, indagou de quantos desses trinta e cinco policiais hoje existentes vão para a reserva ou vão dar baixa, e em quanto tempo vai diminuir esse quadro. Em resposta o Comandante Berno, disse que dentro de todo o efetivo terá que remanejar e de todo o efetivo da Companhia se terá até o final do ano quatorze policiais dentro da Companhia que estarão aptos para ir para a reserva. Continuando o Presidente João Renato, disse que se não tiver nem uma reposição de material humano a Lapa ficará com vinte e um policiais para dois mil e cem quilômetros quadrados. Continuando o Comandante Berno, disse que seria uma média de setecentos habitantes para cada policial. Continuando o Presidente João Renato, disse que se irá ficar com vinte e um para quase cinqüenta mil habitantes e estivesse com vinte e cinco se estaria com a metade do que se manda, e que o problema da segurança pública é um só, e com todo o respeito que tem pelo Vereador Vilmar, o Governo investiu bastante em publicidade com a segurança pública, e que se for contado que quatro, cinco anos atrás tinha setenta e cinco policiais na Lapa e hoje se tem trinta e cinco e logo, logo ficará com vinte e um, e como disse o Comandante Daniel fica humanamente impossível de atender, e sabe-se que agora no mês de setembro haverá uma formatura de aproximadamente mil e quinhentos policiais para o Estado do Paraná como um todo, e o investimento desses Governos que estão aí é tão complacente com a Lapa que não vamos receber nem um policial, onde a Lapa esta com uma carência de mais de cem por cento do necessário, e muitas vezes o Comandante Berno é criticado porque a policia não atende, porque nunca se ouvia falar de assalto no interior, e quando se falava em droga diziam que isso era coisa de cidade e hoje esta na porta das escolas do interior, e acha que é muito importante essa participação do Comandante Berno aqui na Câmara trazendo esses posicionamentos, e entende que pouco se pode fazer, mas muito se deve brigar, porque é impossível continuar dessa forma ouvindo na televisão o debate entre os Governadores onde todos eles falam que tem que se investir na educação e na segurança pública, e que isso é "balela", e por isso conclama aos senhores da imprensa que seja feita uma matéria, não politiqueira, mas da situação em que se encontra a policia, que é atada, impotente com a criminalidade, onde o bandido liga para a Companhia pedindo uma viatura para atender uma falsa ocorrência para que a policia vá atender, e o bandido possa praticar o crime em outro lado, e ainda a Lapa não esta nos grandes "hows" da criminalidade mas sem sombra de dúvidas em curtíssimo prazo seremos uma das maiores porque há um grande agravante que é a extensão territorial monstruosa, e esse problema só se resolverá com um maior implemento no efetivo, e é esse o punho que a Comissão de segurança pública que será instituída estará passando o ato aos membros da Comissão Executiva para assinar com os

senhores da imprensa e da sociedade organizada, e irão efetivamente não em um cunho politiqueiro, mas de dar um grito de independência porque logo, logo a criminalidade estará dentro de nossa cerca. Em seguida o Presidente João Renato leu a pergunta do senhor Pedro Cordeiro Mendes, onde pergunta de qual é a solução para as noites de sexta-feira, sábados e domingos entre as quadras da policia até o fórum, onde ficam muitas pessoas em algazarras no calçadão da avenida até a madrugada, onde de dia há muitos policiais na rua e a noite muito pouco. Em resposta o Comandante Berno, disse que já chegou ao seu conhecimento de que é só esquentar um pouco que a avenida fica movimentada, e que a solução é mais policiais na rua e uma viatura atendendo, e já foi rearticulado a pouco tempo para ter a segunda viatura para atender esse eixo mas que se for chamada também terá que atender a outras regiões, porque não poderão proibir que as pessoas fiquem ali por ser uma via pública e nem cercear o jovem de ter um local para se concentrar e se divertir de maneira moderada e que não perturbe o direito e sossego do próximo, e que a única solução é com a policia na rua. Com a palavra o senhor Pedro Cordeiro Mentes, disse querer elogiar a policia porque é o que mais liga para a policia a noite, porque concorda que os jovens fiquem até meia noite na rua, mas passou de meia noite vem o pessoal da favela e ficam na avenida quebrando garrafas, bebendo e não deixam ninguém dormir, e que já chegou a enfrentar armado os "caras" no banco e que se acomodaram e foram embora, mas é uma situação muito difícil porque eles vem quebrando garrafas, bebendo e indo até a porta das casas fazer até as necessidades fisiológicas deles. Em resposta o Comandante Berno, disse que na verdade tem que ter condições para atender o senhor Pedro Cordeiro Mendes, porque se não for ele, será outro que irá ligar também solicitando, e que tem que ser feito operações e achar um mecanismo para evitar que o pessoal chegue com a baderna, porque pegar todos eles e colocar na cadeia não resolve, já que não tem lugar. Em seguida o Presidente João Renato, leu a pergunta da senhora Helenita Prevedello, onde uma autoridade afirmou que a super lotação da frágil delegacia da Lapa é uma panela de pressão prestes a explodir, e o que o Comandante Berno acha disso. Em resposta o Comandante Berno, disse que o problema das delegacias não só do Paraná como de todo o Brasil, é de super lotação, e que em conversa com o delegado Wagner existem mais de vinte condenados que não poderiam estar ali. Com a palavra o Presidente João Renato disse que tem os dados oficiais do doutor Wagner, onde em dezenove de julho a delegacia encontrava-se com cinqüenta e três presos tendo a capacidade para dezesseis, e desses cinqüenta e três o que chama a atenção é os vinte e um condenados que estava ali e que teriam que estar na penitenciaria, e agora recentemente foi inaugurada uma penitenciaria no Município de Catanduvas de segurança máxima onde um traficante do Rio de Janeiro ficou sozinho um mês inteiro lá, e que tem capacidade para cento e dezesseis presos, e aqui então é um descaso, e sabe-se que dentro desses presos existem presos da mais alta periculosidade ligados até mesmo com movimentos criminosos e que fugiram sendo apenas seis resgatados ficando ao todo quarenta, e por isso que conclama a essa Comissão de segurança pública que faça alguma coisa junto com as entidades não governamentais e de preferência o Conselho de Segurança (CONSEG), o Ministério Público, o meritíssimo Juiz de Direito que também esta preocupado com isso, e é preciso que a Lapa vá pedir isso ao Governo. Continuando o Presidente João Renato, leu a pergunta do senhor Aramis Gorniski, de que existe uma estatística comprovando alto índice de trafico e o consumo de drogas na Lapa e a situação não é a ideal, porém, chega a ser alarmante como alardeado, existe alguma informação sobre a Lapa ser a cidade com o maior índice de consumo e trafico de drogas do Paraná. Em resposta o Comandante Berno, disse que chegou ao seu conhecimento extra-oficial que pelo número de habitantes e proporção a Lapa era o terceiro Município com envolvimento de drogas, e a estatística que a Policia Militar tem são das ações, e a Policia Civil tem outra estatística, e a Policia Federal que trabalha com o trafico tem outra, e não tem como dizer quantos usuários e traficantes, e o que há é um problema de entorpecentes na Lapa como há em qualquer outro Município menor que a Lapa, e diz que não é alarmante, porque é alarmante porque existe, e os familiares e filhos estão sujeitos a serem assediados principalmente nas escolas e outros lugares para esse mundo que acaba com a família, com a vida

e leva para a criminalidade, e não tem oficialmente estatística para dizer se a Lapa é a primeira cidade, segunda, terceira ou quarta e se é alarmante, e friamente analisando acha que não é alarmante se comparando com vários Municípios, e com a Região Metropolitana, onde já trabalhou, e que é muito mais complicada com os bolsões de pobreza e invasões com favelas, e a Lapa não tem esses grandes números como em outros locais de onde surgem grandes focos de drogas, e que na Lapa os problemas de drogas acontecem mas não se pode alarmar e se assustar e onde houver suspeita de drogas se deve denunciar através do 181 (disque denúncia) ou de ligações anônimas, onde a pessoa não é identificada sendo preservado, e que as pessoas devem denunciar. Por fim o Comandante Berno agradeceu esse espaço desta Casa de Leis, a Presidência e aos Vereadores e que transmitam aos demais Vereadores que não estão presentes, de que são parceiros e não tem partido e quer ter todos como amigos e a causa da segurança pública não é o governo "x" ou o Presidente do partido tal, não é crença nem cor e sim quer apenas o bem da comunidade da Lapa como de outros Municípios que estão sob o seu comando, e com um trabalho juntos, de mãos dadas, porque é fácil criticar e apontar defeitos, mas esta aqui para somar e juntos procurar soluções melhores para a Lapa, e fica a disposição. Em seguida o Presidente João Renato, fez a leitura do Ato nº 47/2006, e encerrando a Sessão, agradeceu a presença do Comandante Berno. Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada. Sendo o que tinha para constar, eu, Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.